

AValiação PRELIMINAR DA RESISTÊNCIA DE *STYLOSANTHES* AO SECAMENTO CAUSADO POR *SCLEROTIVM ROLFSII* SACC. Rodolfo Godoy e Luciano de Almeida Correa (UEPAE DE São Carlos/EMBRAPA, Caixa Postal, 339, 13.560-São Carlos-SP). Preliminary evaluation of *Stylosanthes* resistance to *Sclerotium rolfsii* Sacc. blight.

A UEPAE de São Carlos - EMBRAPA vem efetuando há cerca de dois anos a avaliação preliminar de cinquenta acessos do gênero *Stylosanthes* procedentes do CPAC/EMBRAPA, sendo 14 *S. capitata*, 14 *S. guianensis*, 12 *S. macrocephala* e 08 *S. viscosa*. A avaliação é efetuada em canteiros de 2 x 2m, com 2 repetições, tanto para caracteres agrônômicos como para resistência à pragas e doenças, visando a seleção de genótipos para um futuro aproveitamento como leguminosas forrageiras em pastagens consorciadas nos cerrados. Um dos principais problemas observados em São Carlos com o *Stylosanthes* é o secamento causado por *Sclerotium rolfsii*.

Desde janeiro de 1984 foram efetuadas diversas avaliações relativas à evolução do secamento, que foi observado inicialmente em uma parcela de *S. capitata* (CPAC 1173). Até abril, todos os acessos desta espécie apresentavam sintoma de doença sendo que um deles (CPAC 1173) teve mais de 40% de plantas secas em ambas as repetições, dois outros entre 20% e 40% e os demais, menos de 20%. Por outro lado em apenas quatro acessos de cada uma das demais espécies foi constatada a presença da doença, porém em níveis inferiores à 20%. As plantas atacadas de *S. viscosa* e 5% no caso de *S. guianensis* e *S. macrocephala*. Os resultados preliminares indicam não ser o *S. capitata* uma alternativa viável para esta região devido à sua alta susceptibilidade ao secamento causado por *Sclerotium rolfsii*.